



**EDINA APARECIDA DA SILVA**

**GÊNEROS MULTIMODAIS NA FORMAÇÃO DE LEITORES: UMA ANÁLISE DOS  
GÊNEROS CHARGE E TIRA**

**LAVRAS – MG**

**2019**

[Digite aqui]

**EDINA APARECIDA DA SILVA**

**GÊNEROS MULTIMODAIS NA FORMAÇÃO DE LEITORES: UMA ANÁLISE DOS  
GÊNEROS CHARGE E TIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
banca avaliadora para a obtenção do título de  
Licenciada em Letras Português/Inglês e suas  
Literaturas

**Orientadora**

**Mauriceia Silva de Paula Vieira**

[Digite aqui]

**LAVRAS – MG**

**2019**

“As palavras também podem ser objetos de fruição, se nos ligamos a elas pela mesma razão que nos ligamos a um pôr do sol, a uma sonata, a um fruto: pelo puro prazer que nelas mora... Brinquedos, fins em si mesmas, palavras que não são para ser entendidas, são comida para ser comida: o caminho da poesia.”

Rubem Alves (2001:27-28)

[Digite aqui]

## **Resumo**

O presente trabalho focaliza os gêneros multimodais no processo de formação de leitores, considerando-se os gêneros charge e tira e, possui como objetivo analisar os mecanismos linguísticos, semióticos e discursivos que contribuem para a produção de sentido no processamento da leitura. Saber interpretar adequadamente todos os recursos semióticos em um texto faz parte das habilidades do letramento multimodal, o que amplia, também, as habilidades relacionadas aos multiletramentos. Segundo Koch, a interpretação e compreensão de um texto está relacionada à interação que se estabelece entre o leitor e o autor, a partir dos conhecimentos prévios e dos objetivos que possuem, além das demais condições de produção, recepção e circulação do texto. A pesquisa teórica baseou-se em autores como Koch (2006), Cafiero (2005), além de Rojo e Moura (2012). Para as análises foi constituído um corpus formado por charges e tirinhas que circulam em sites da internet. Entendemos que a formação de um leitor mais crítico e mais consciente da posição que ocupa socialmente está relacionada ao desenvolvimento de habilidades de leitura e de escrita, na dimensão dos multiletramentos. Entendemos, ainda, que ao ler e entender os inúmeros recursos utilizados na linguagem presente em gêneros textuais como charge e tira, o leitor compreende também críticas sociais, estratégias de humor, informações implícitas, dentre outras habilidades fundamentais para o exercício pleno da cidadania.

Palavras-chave: Gêneros multimodais. Multiletramentos. Leitura.

## **Abstract**

The present work focuses on the multimodal genres in the process of reader formation, considering the genres of charge and strip and aims to analyze the linguistic, semiotic and discursive mechanisms that contribute to the production of meaning in the processing of reading. To know how to interpret properly all the semiotic resources in a text is part of the multimodal literacy skills, which extends, also, the skills related to multiletramentos.

[Digite aqui]

According to Koch, the interpretation and understanding of a text is related to the interaction that is established between the reader and author, from the prior knowledge and objectives that have, in addition to the other conditions of production, reception and circulation of the text. The theoretical research occurred from authors such as Koch (2006), Cafiero (2005), Rojo e Moura (2012) and for the analyzes was constituted a corpus consisting of cartoons and comics that circulate in internet sites. We believe that the formation of a critical reader more and more aware of the position it occupies socially is related to the development of skills of reading and writing, in the dimension of multiletramentos. We understand that when you read and understand many resources used in the language present in textual genres such as cartoons and comics. The readers also includes social criticism, strategies of humor, information implied, among other skills essential for the full exercise of citizenship.

Keywords: Multimodal genres. Multiletramentos. Reading.

[Digite aqui]

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>1.MULTILETRAMENTOS E LEITURA NA FORMAÇÃO DE LEITORES.....</b>	<b>9</b>
<b>1.1. LEITURA.....</b>	<b>9</b>
<b>1.2. MULTILETRAMENTOS E GÊNEROS TEXTOS MULTIMODAIS.....</b>	<b>11</b>
<b>2. ANÁLISE E DISCUSSÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>2.1. O GÊNERO CHARGE.....</b>	<b>14</b>
<b>2.2. O GÊNERO TIRINHA.....</b>	<b>18</b>
<b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>23</b>
<b>1.FIGURA(1) CHARGE BEBIDA NA DIREÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>2.FIGURA(2) MATERIAL ESCOLAR CHARGE .....</b>	<b>15</b>
<b>3.FIGURA(3) CHARGE ENGRAÇADA E DE ACORDO.....</b>	<b>16</b>
<b>4.FIGURA(4) TEMPOS MODERNOS.....</b>	<b>17</b>
<b>5.FIGURA(5) A PEIDA UM REGALO DO NARIZ A GENTE TRATA.....</b>	<b>18</b>
<b>6.FIGURA(6) ANIMADA PARA O TRABALHO.....</b>	<b>19</b>
<b>7.FIGURA(7) MENTIRINHAS .....</b>	<b>20</b>
<b>8. TIRINHA- FIGURA(8) SOCIEDADE MELHOR .....</b>	<b>21</b>

## INTRODUÇÃO

As novas tecnologias encontradas em vários instrumentos como *tablets*, celulares, entre outros, podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades de leitura. Muitas escolas já estão utilizando alguns aplicativos e adaptando o ensino para que possam ampliar as habilidades de leitura e escrita dos aprendizes. Nesse cenário, entendemos que os processos de letramentos estão presentes no cotidiano de todos, pois são utilizados vários tipos de recursos orais, visuais e escritos, ou seja, várias linguagens verbais e não verbais que se articulam na construção do texto. Nesse sentido, este artigo focaliza o tema gêneros multimodais no processo de formação de leitores e possui como objetivo principal analisar os mecanismos linguísticos, semióticos e discursivos que contribuem para a produção de sentido no processamento da leitura. Para Koch (2006), os conhecimentos prévios são fundamentais para que o leitor produza sentido e, além disso, é fundamental que o aluno aprenda a ler os diferentes recursos semióticos que constituem os textos.

Nessa dimensão, é fundamental que os educadores possam ensinar e trabalhar formas diversificadas de linguagem presentes nos dias atuais para que o leitor consiga compreender os diferentes textos que circulam socialmente. É importante que o educador possa ajudar o seu aluno a aprimorar cada vez mais a leitura e a construir um senso mais crítico, com vistas a construir uma consciência social e a participar efetivamente da sociedade. Alguns textos bons para esse trabalho são as charges e as tirinhas. Presentes em jornais, revistas, blogs, etc., tais gêneros textuais são de fácil acesso e são organizados em torno do humor. Além disso, eles apresentam, geralmente, uma crítica a uma situação, um acontecimento ou a algum grupo específico. Nas charges normalmente é utilizada a figura de um político e quase sempre é evidenciado algo que remete a essa figura, muitas vezes de maneira grotesca e no qual o leitor ao ler saberá reconhecer a quem a caricatura é referida devido aos traços.

Para a realização deste trabalho foi realizada uma pesquisa teórica sobre leitura e letramento multimodal. Em seguida, foi constituído o corpus para análise, formado por 04 charges e 04 tiras. Buscou-se compreender como as diferentes semioses contribuem para a construção do sentido do leitor, a partir de uma análise descritiva e interpretativista.

Em sala de aula, o professor poderá trabalhar de forma que o aluno busque acionar os conhecimentos prévios a fim de compreender os diferentes recursos utilizados para a produção de sentido. As charges e as tiras são formadas pela combinação de vários recursos como cores, balões, escrita, quadros, entre outros, e cada um desses recursos contribui para o

sentido global. Assim, o leitor ao assimilar vários tipos de linguagens, sendo elas escritas, orais ou visuais, além de saber fazer a leitura de textos multimodais, também estará ampliando seus saberes e compreendendo qual a crítica que está sendo feita à sociedade. Perante a informação ali exposta, poderá compreender a intenção do autor e construir sua própria opinião, como leitor, sobre esse ou aquele assunto. Os textos multimodais estão cada vez mais frequentes no cotidiano e é uma fonte de alta qualidade para ser explorada pelo ensino.

Por fim, é importante ressaltar que a tecnologia vem cada dia mais sendo foco de estudos e, juntamente com os professores, é uma ferramenta de extrema importância na formação do leitor. Textos encontrados com variados tipos de linguagem estão muito presente no dia a dia e são fontes preciosas para o ensino. É também importante saber, que a soma de conhecimentos prévios e um aprofundamento sobre o assunto pode ajudar o leitor nessa construção de saberes, pois quanto maior o conhecimento sobre determinado assunto, maior será a compreensão do leitor sobre o tema.

Assim sendo, o presente trabalho faz uma abordagem sobre os gêneros charge e tira na perspectiva do letramento multimodal, considerando-se a importância de que o leitor desenvolva habilidades relacionadas aos textos multimodais.

## **1.MULTILETRAMENTOS E LEITURA NA FORMAÇÃO DE LEITORES**

### **1.1- LEITURA**

A leitura é uma atividade muito importante para o nosso dia a dia e, por meio dela, podemos: melhorar nossos conhecimentos e nosso senso crítico; realizar tarefas, como comprar produtos em um supermercado e, também, atuar como sujeito crítico frente às variadas informações que circulam. Enfim, a leitura está presente em nosso cotidiano, em todo lugar, e é muito importante para nossa participação efetiva na sociedade.

Para compreendermos a concepção de leitura é fundamental entender a noção de linguagem, de língua e de texto. A concepção de linguagem incorpora todos os recursos que são utilizados pelo sujeito para se comunicar, seja pela escrita, pela fala ou por outros tipos de códigos. Nessa dimensão, podemos compreender que há vários tipos de linguagem e entre elas, a verbal e a não verbal. A linguagem verbal é caracterizada pelo uso de palavras para que o sujeito possa se comunicar e a não verbal compreende outros recursos não expressos por palavras, tais como gestos, cores, imagens, desenhos, números etc.

Por sua vez, a noção de língua não é única e precisa ser analisada em uma dimensão mais ampla. Segundo Koch (2006), em uma primeira acepção, a língua é tratada como “representação do pensamento” e o texto como “produto do pensamento do autor”. Nesse sentido, a leitura é compreendida como “atividade de captar/ reconhecer as intenções do autor.” Outra concepção bastante conhecida é a que considera a “língua como código/estrutura, ou seja, instrumento de comunicação.” Nessa acepção, o texto é analisado como produto da codificação de um emissor a ser decodificado pelo leitor/ouvinte. Em outras palavras, o texto funcionaria como um depósito de informações e a leitura seria entendida como uma “atividade mecânica que exige do leitor o foco no texto”, a fim de reconhecer o sentido das palavras e estruturas do texto. Ou seja, o sentido estaria pronto no texto. Koch (2006) esclarece que em uma perspectiva interacional, a língua é considerada como uma atividade dialógica e interacional e o texto é compreendido como o lugar da interação e da constituição dos interlocutores. Nessa perspectiva, o sentido é construído pelos participantes na interação. Portanto, a leitura constitui-se como “atividade interativa altamente complexa de produção de sentidos.”

Também é relevante considerar que todo texto é construído em torno de um determinado assunto e quem o produz possui objetivos específicos e compartilha conhecimentos com seus interlocutores. Tais conhecimentos compartilhados possibilitam que leitor e autor interajam por intermédio do texto. Além disso, um texto pode ser prazeroso e chamar ou não atenção de seus leitores, pode despertar o interesse ou não e isso vai depender do conhecimento individual de cada um e do grau de interesse pelo assunto.

Ampliando a discussão, Cafiero (2005) explica que a leitura é um processo cognitivo e social, e que ao fazer uma leitura o aluno não está apenas realizando uma tradução literal daquilo que está escrito pelo autor, mas também está estabelecendo coerência ao texto ou construindo sentido ao ler e relacionar tudo o que ele já conhece, seja por informação, seja por experiência. Nas palavras da autora:

Como atividade cognitiva, pressupõe que, quando as pessoas leem, estão executando uma série de operações mentais que vão além da decodificação e utilizam estratégias, algumas inconscientemente e outras conscientemente. Como atividade social, a leitura pressupõe a interação entre um escritor e um leitor, que estão distantes, mas que querem se comunicar. Fazem isso dentro de condições muito específicas de comunicação, pois cada um desses sujeitos (o escritor e o leitor) tem seus próprios objetivos, suas expectativas e seu conhecimento de mundo. (CAFIERO, 2005, p.8).

Complementando o exposto, Koch (2006) relaciona três tipos de sistemas de conhecimentos que podem ajudar na compreensão de um texto durante a leitura. São eles: o conhecimento linguístico, o conhecimento enciclopédico e o conhecimento interacional. Enquanto o conhecimento linguístico está relacionado ao conhecimento lexical e gramatical que o leitor possui, o conhecimento enciclopédico (ou de mundo) refere-se aos conhecimentos já adquiridos, que podem contribuir para uma leitura mais eficaz do assunto e auxiliar na compreensão do texto lido. Por fim, o conhecimento sócio-interacional é relevante para que o leitor compreenda os objetivos, as situações comunicativas e a estruturação de determinados textos.

Conforme o exposto, conclui-se que a leitura é uma atividade complexa e por meio dela o escritor pode interagir com o leitor. Este pode estabelecer relações entre seus conhecimentos, geral ou específico, e o texto lido.

Para que a compreensão da atividade de leitura ocorra é importante ressaltar dois pontos: é necessário ter conhecimento de como o texto escrito se organiza - como é escrito, para quem é escrito, em qual suporte é veiculado, como funciona socialmente; e reconhecer também o conhecimento prévio, as operações mentais para compreender, as condições em que o leitor

vai ler o texto. Em relação ao texto escrito, a forma de organização linguística e os recursos utilizados no texto devem ser claros e objetivos porque será o material concreto que permitirá a interação entre leitor e autor. De acordo com Cafiero:

Quem escreve procura interagir à distância colocando no papel aquilo que em sua mente é apenas um projeto textual. Transforma esse projeto em palavras, em frases, isto é, em enunciados para comunicar algo. Nesse sentido, o texto escrito pode ser visto como um objeto que busca gerar uma resposta ou um efeito de sentido no leitor. Quem o escreve o faz para marcar uma posição, para realizar uma ação sobre o outro, como informar, surpreender, convencer, agradecer, entre outras. (CAFIERO. 2005, p.8).

A participação do leitor é de suma importância para a proficiência leitora, pois o leitor é quem deve procurar interpretar e compreender o que o escritor, ou seja, autor quer dizer em determinado texto.

Não basta somente o conhecimento do código verbal, isto é, das palavras. É necessário que o leitor possa compreender os diferentes recursos que aparecem nos textos, como cores, expressões faciais, enquadramento, posicionamentos dos personagens etc. Também é fundamental que o leitor compreenda os impactos das tecnologias digitais em relação aos gêneros textuais que circulam na sociedade.

Nessa perspectiva, a noção de letramento, relacionada ao uso social da leitura e da escrita, amplia-se para contemplar a multiplicidade de linguagens que se articulam na constituição dos textos e a diversidade cultural e linguística das populações. Em outros termos, trata-se da dimensão dos multiletramentos.

## **1.2- MULTILETRAMENTOS E GÊNEROS TEXTUAIS MULTIMODAIS**

Nos dias atuais é muito importante que a escola possibilite que o aluno desenvolva habilidades de leitura e de escrita em suportes diversificados. Com a globalização e a influência de diferentes culturas e raças, a preocupação com o aprendizado dos alunos vem se intensificando, uma vez que, muitas vezes, as crianças desde muito pequenas já são adeptas a celulares, *iphones*, *tablets*, etc., em que buscam e encontram informações de maneiras mais rápidas.

Na década de 80, no século XX, o conceito de letramento referia-se à capacidade de aprendizagem de leitura e escrita. Na atualidade, o conceito de multiletramentos está relacionado à capacidade de aprendizagem mediada pelas mídias e a tecnologia. O conceito de

multiletramentos também se vincula à diversidade de linguagens, modos, mídias e culturas que constituem os textos que circulam na sociedade.

Rojo e Moura (2012) esclarecem que o termo multiletramentos surgiu a partir dos estudos de pesquisadores americanos do Grupo de Nova Londres (GNL), cujo objetivo era propor uma reflexão sobre a educação e os novos letramentos da cultura contemporânea. Rojo e Moura (2012) elucidam que o termo envolve os diferentes modos de representação que variam de acordo com a cultura e o contexto, sendo que a língua escrita é apenas um desses modos. Na perspectiva dos multiletramentos, é necessário considerar que as diferentes tecnologias digitais estão ampliando a maneira como os falantes usam a linguagem, ou seja, como produzem, veiculam e interpretam os textos que circulam socialmente e que se constituem cada vez mais multimodais. Em muitos textos contemporâneos, recursos como a diagramação exigem um nível mais elevado de compreensão e produção dos textos, além do conhecimento prévio do leitor. Os textos atuais disponíveis com imagens, figuras, cores, presentes principalmente na mídia impressa ou online vem sendo chamados de textos multimodais ou multissemióticos.

<sup>1</sup>Segundo Lemke:

O que realmente precisamos ensinar, e compreender antes de poder ensinar, são como vários letramentos e tradições culturais combinam essas modalidades semióticas diferentes para construir significados que são mais do que a soma do que cada parte poderia significar separadamente. Tenho chamado isto de “significado multiplicador” (Lemke, 1994a; 1998) porque as opções de significados de cada mídia multiplicam-se entre si em uma explosão combinatória; em multimídia, as possibilidades de significação não são meramente aditivas. (2010, s.p. apud ROJO; MOURA, 2012, p. 20)

Na leitura de gêneros textuais multimodais é preciso, portanto, analisar os diferentes modos de representação como recursos potencializadores para a construção do sentido, uma vez que cada semiose combina-se à outra para que o leitor possa construir significado. Trata-se do letramento multimodal, compreendido como “como um conjunto de práticas que consideram essa ampliação de foco da linguagem verbal para outros modos semióticos a fim de dar conta dessa multiplicidade.” (CATTO, ANO, 159). Catto (ano, 160), elenca três saberes relacionados ao letramento multimodal, a saber:

Combinar de maneira informada e qualificada os múltiplos recursos semióticos que medeiam as práticas sociais;

---

<sup>1</sup> Textos multimodais ou multissemióticos são os mesmos tipos de textos, ou seja, podem ser chamados de multimodais ou multissemióticos. Esses textos estão presentes na mídia impressa ou online.

Produzir sentido por meio do arranjo dos recursos semióticos de acordo com o que é considerado central em uma situação particular;

Desenvolver práticas tanto de produção quanto de análise crítica da diversidade de modos semióticos e da interação entre eles.

Também é relevante saber que são necessários métodos e ferramentas que possam ajudar os professores a trabalhar a leitura e a produção escrita de maneira mais dinâmica, criando situações para que os alunos possam associar o conhecimento já adquirido e aprender novos conhecimentos, de modo a ampliar as possibilidades de entendimento, associação e aplicação desses novos conhecimentos em atividades rotineiras.

Neste trabalho, selecionamos os gêneros charge e tirinha, textos que se organizam por meio da combinação de várias semioses e que podem despertar o interesse dos alunos, além de poder ajudar na formação de um senso crítico desses aprendizes.

## 2.AS CHARGES E AS TIRAS NA FORMAÇÃO DE LEITORES: MULTIMODALIDADE E MULTILETRAMENTOS

Nesta seção, serão apresentadas as charges e as tiras selecionadas, com vistas a refletir sobre a leitura, na perspectiva do letramento multimodal.

### 2.1- O GÊNERO CHARGE

A charge é um gênero opinativo e por meio dela o autor emite uma opinião de caráter crítico / humorístico. Apresentamos a primeira charge:



<http://www.arionaurocartuns.com.br/2016/04/charge-bebida-na-direcao.html>

A charge acima, cuja temática refere-se à proibição de conciliar bebida alcoólica e direção, produz o humor a partir da combinação das várias linguagens presentes. O objetivo é levar o leitor a refletir sobre os conhecimentos das regras de trânsito e para isso o texto articula diversos modos semióticos de representação da linguagem.

Na cena, há dois participantes: uma criança brincando com o carrinho e um adulto. A imagem de um homem muito bêbado é destacada na parte central da charge. Trata-se de uma imagem de um homem que foi beber e, mesmo após estar em um estado lastimável, ainda deseja pegar a direção. A linguagem não verbal contribui para que o leitor perceba o grau de embriaguez do personagem, uma vez que os pés estão virados para dentro, o corpo encontra-se caído, o nariz vermelho, os olhos virados e em cima da cabeça há traços circulares. Além disso, a imagem da criança evidencia um sentimento de pavor e mostra que o garoto tem uma visão das consequências do ato do condutor. A imagem do bêbado e do carro encontra-se situada à esquerda, indicando informação conhecida – proibido dirigir bêbado. Do lado direito, a criança

com o brinquedo, configura-se como informação nova, e é o que produz o humor. Representações do carro como ponto principal é muito importante para o entendimento da charge.

Por meio da linguagem verbal está registrada a fala da criança que diz: “Pare é mais seguro você dirigir o meu carro.” A palavra *pare* está destacada com letra maiúscula e em vermelho, indicando sinal de advertência, o que remete também a um acidente, proibição, morte, sangue. A frase continua como ato de súplica do garoto ao condutor.

O humor é produzido pela situação em que uma criança oferece um carrinho de brinquedo para um adulto bêbado dirigir. Dessa forma, a charge faz crítica a um fato que está presente no cotidiano da sociedade, como o uso de bebidas alcoólicas e a direção.

No processo de leitura e de compreensão dessa charge, o leitor precisa ativar seus conhecimentos prévios sobre o tema e articular os vários modos de representação da linguagem (as várias semioses). Tais habilidades relacionam-se ao desenvolvimento dos multiletramentos. A charge a seguir continuará discutindo sobre aspectos relevantes da produção de sentido de textos multimodais.



<http://profwilker.blogspot.com/2012/01/material-escolar-charge.html>

A charge tematiza sobre as enormes listas de material escolar, geralmente apresentadas no início do período escolar. Os objetivos são: fazer uma crítica ao tamanho das listas de compras de material escolar que são dadas nas escolas para os pais dos alunos, levar o leitor a analisar a quantidade dos materiais escolares exigidos pelas escolas e refletir sobre o que é realmente necessário. Na cena, há dois participantes: um pai com expressão de preocupação e uma criança. A charge mostra a imagem do pai com uma lista nas mãos, a filha

ao lado e um carrinho de compras também próximo a ele. A lista é representada de forma que é extrapolada as dimensões da imagem, dando ideia de uma lista sem fim.

Na linguagem verbal, o título “Material Escolar” é relevante, pois indica o tema que está sendo discutido. É evidenciada também a preocupação do pai com seus filhos, destacada na fala desse pai que diz: “Vá buscar seu irmão que foi ver o último item da lista e não voltou ainda...”. Há uma sátira apresentada pelo chargista no decorrer dessa fala do pai no trecho “não voltou ainda...” indicado também por sinal de reticência no final da frase, que dá ideia de algo que ocorreu já algum tempo. A junção dos diversos modos de representação da linguagem contribui para a produção do humor e devem ser analisados para que o leitor produza um sentido adequado ao texto. Em outras palavras, é preciso desenvolver habilidades de leitura relacionadas às diversas linguagens/semioses presentes no texto.

A seguir, a terceira charge:



3.

<http://100dicasderh.blogspot.com/2010/11/charge-engracada-e-de-acordo-com.html>

Nessa charge é tematizada a quantidade de impostos abusivos cobrados do empreendedor pelo governo. Os objetivos são: fazer uma crítica ao governo em relação às dificuldades enfrentadas pelos empreendedores e evidenciar a burocracia para se abrir e conseguir manter um negócio no país. Na cena, há três participantes: duas empreendedoras, sendo a personagem da direita caracterizada com um aspecto de choque, desespero, agonia, com medo de não conseguir solucionar o acúmulo de dívidas a serem pagas e não conseguir regularizar o que deve ser regularizado. A figura do médico faz representação do velho com

experiência e remete ao status, autoridade. Além, de estar posicionado no centro, a figura faz uma representação do médico como algo rotineiro, ou seja, deixando claro que tal situação é comum em seu trabalho. Esse argumento é evidenciado pela sua fala, ao responder a pergunta sobre o que acontecia com a paciente, afirmando que não era nada e que se tratava de choque de quem monta o primeiro negócio. A fala da paciente, enumerando os vários impostos, complementa a informação do médico e auxilia o leitor a compreender a crítica empreendida.

Os recursos da escrita, como o negrito, contribuem para destacar informações importantes na charge. Apresentamos a última charge:



<https://s.yimg.com/ny/api/res/1.2/n1ZnRsgCIrOe2KwW4NkdNA-->

[~A/YXBwaWQ9aGlnaGxhbmRlcjtzbt0xO3c9ODAw/http://media.zenfs.com/en/homerun/wp\\_tumblr\\_migration\\_provider\\_889/62c3f49cebe2ed5781fc3a23c895b5fb](https://media.zenfs.com/en/homerun/wp_tumblr_migration_provider_889/62c3f49cebe2ed5781fc3a23c895b5fb)

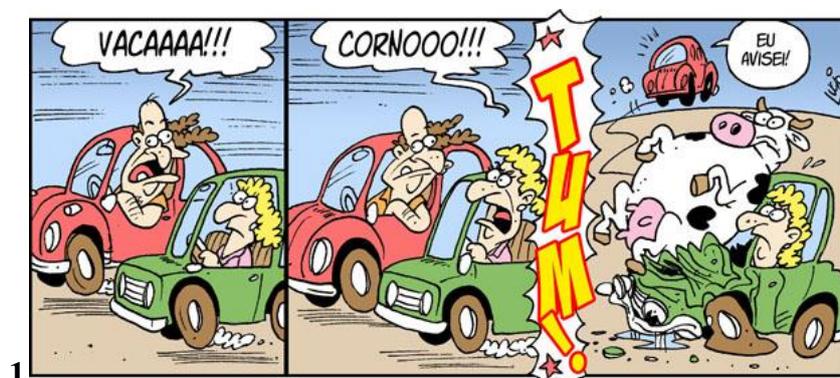
A charge utiliza como temática a crítica à nova geração familiar, destacada primeiramente no título “Tempos Modernos”, que nos leva a uma análise desses novos tempos em que as tecnologias estão intermediando as interações. A cena é marcada pela falta de comunicação entre os membros da família, pois cada um é representado com foco no seu aparelho tecnológico. Além de fazer uma crítica à falta de interesse de um com o outro, pois apesar de estarem juntos estão separados, a charge evidencia que a falta de comunicação entre os membros dessa família é provocada pela tecnologia e eles nem se percebem. A imagem da mãe e de dois dos filhos sem olhos e bocas remete ao silenciamento, que se encontra presente em muitas famílias. Esse silenciamento pode ser relacionado a obediência e respeito da figura do pai ou simplesmente pelo uso excessivo das novas tecnologias. A figura do pai e da mãe como figuras obesas também é um dos fatores importante na construção da cena, que pode remeter ao sentido de uma vida vivida só em frente desses aparelhos. A linguagem verbal é

relevante, pois contribui para que o leitor perceba/compreenda a sátira feita em relação aos momentos familiares dos dias atuais.

A seguir, serão apresentadas as tirinhas analisadas, com vistas a refletir sobre a leitura na perspectiva dos multiletramentos.

## 2.2- O GÊNERO TIRA

A análise e compreensão do gênero tira estão ligadas à habilidade do leitor em articular informações de várias fontes, como apresentaremos a seguir:



[http://apeidaumregalodonarizagentetrata.blogspot.com/2018\\_02\\_23\\_archive.html](http://apeidaumregalodonarizagentetrata.blogspot.com/2018_02_23_archive.html)

A tira em questão é apresentada para ironizar situações no trânsito: conflitos, falta de atenção e stress. No 1º quadrinho, a imagem de um motorista gritando com outro, nesse caso uma mulher, mostra uma agressão verbal. A cena é ilustrada com pequenas fumaça saindo dos pneus e pequenos riscos, ou seja, é utilizada as linhas cinéticas que são recursos gráficos usados nesse tipo de texto e dão a impressão que os dois motoristas estão em alta velocidade. A palavra utilizada pelo primeiro motorista, “vaca”, poderá ser interpretada com duplo sentido, dando assim a impressão que o homem está à procura de confusão, briga, caso comum do cotidiano no trânsito. O uso de prolongamento da vogal indicando grito no 1º e 2º quadrinhos. No 2º quadrinho fica bem nítida a interpretação e a reação da motorista que reage de maneira hostil, imaginando ser um desaforo e gritando a palavra “cornooo”. O 3º quadrinho traz o desfecho para a narrativa e provoca o riso do leitor: a imagem da vaca, deixa claro o sentido da palavra “vaca” utilizada na primeira cena. Não podemos deixar de ressaltar a forma que a escrita é utilizada pelo autor, pois as palavras com letra maiúscula simbolizam gritos, além da palavra

“tum!”, indicando uma onomatopeia, ou seja, a palavra se refere ao som indicado por uma pancada, colisão e também pode indicar a separação de cena que é utilizada no meio dos quadrinhos 2 e 3.

Na tira nos é colocado através de cada cena o mau entendimento de uma fala e como pode ocorrer uma má interpretação dependendo da forma que é pronunciada a palavra. Para a compreensão do humor é necessário que o leitor relacione as diversas semioses, acione os conhecimentos prévios sobre os problemas no trânsito e os sentidos da palavra “vaca”.

Apresentamos a próxima tira:



<http://mulher30.com.br/2011/02/animada-para-o-trabalho.html>

Nessa tira podemos começar analisando o título, o qual faz uma sátira à animação para o trabalho em qualquer que seja o clima. Em uma leitura mais atenta, percebemos que a narração apresenta sequência temporal, evidenciada pela mudança na cor da roupa da personagem, pela mudança no clima. O título contrapõe-se à sequência narrativa em que a imagem da mulher em frente a seu computador, um instrumento utilizado para seu trabalho, demonstra uma expressão de tédio. Ela segue cada quadrinho com aparência de cansada, olhos caídos e com postura que cada vez mais demonstra seu desânimo. No 1º quadrinho há uma postura mais ereta, mas sua fala e sua expressão facial demonstra preguiça de ter que trabalhar e assim segue sucessivamente. No 2º quadrinho ela já procura relaxar tomando um café ou chá e no 3º quadrinho sua imagem de desânimo fica ainda pior, devido aos seus cotovelos sobre a mesa e aparenta ser uma pessoa que não está feliz com o que faz. Em relação à linguagem verbal, o uso do diminutivo e dos pronomes demonstrativos, aliados ao ponto de exclamação, contribuem para que o leitor associe os diversos recursos utilizados à expressão facial e corporal

da personagem e perceba a causa do desânimo. Para a compreensão dessa tirinha, é preciso relacionar essas várias linguagens.

A terceira tira é apresentada a seguir:

3



[http://mentirinhas.com.br/wp-content/uploads/2012/06/mentirinhas\\_2831.jpg](http://mentirinhas.com.br/wp-content/uploads/2012/06/mentirinhas_2831.jpg)

A tira nos remete aos causos contados pelos pescadores, esses causos são conhecidos como mentirosos e absurdamente grotescos. As expressões dos personagens nos remete a uma conversa, ar de espanto do pescador a direita curioso e espantado com a possibilidade de ter realmente acontecido algo, além da imagem do pescador a esquerda que conta a história como fato verídico sem nenhum sinal de preocupação ou vergonha pelo que ele fala. Além disso, há uma certa clareza do personagem se expressar fazendo assim presente a concisão e ainda tem um ponto importante, a história narrada por um dos personagens iniciasse pelo meio. O 2º quadrinho a mudança de posição do personagem à direita e no 3º a cara de indignação pela mentira cabeluda representada numa figura entre os dois é um forte fator para a construção do texto. No 3º quadrinho a mudança de posição do pescador da esquerda seria uma forma de se esquivar dos olhos do outro na hora finalizar seu causo. Em uma atividade de leitura, na perspectiva dos multiletramentos, é necessário explorar todos esses recursos que contribuem para a construção do sentido.

Por fim, apresentamos a última tira:



<https://abobrinhaecia.wordpress.com/2012/04/17/sociedade-melhor/>

A tira apresentada utiliza de recursos semióticos, pois há um enquadramento em cada cena. Além, de levar ao leitor a aplicar seus conhecimentos prévios, ou seja, recuperar a dimensão cultural. A tira em questão faz uma crítica à sociedade, à função que cabe a cada um e, principalmente, à cada cidadão. Podemos começar analisando a fala do garoto que demonstra frustração pelo mundo atual, além de deixar explícito o desejo de uma sociedade em que cada um desempenhe realmente seu papel. Em todos os quadinhos é colocada a imagem das formigas trabalhando de forma sequenciada na construção de seu formigueiro e cada uma exercendo sua função. A imagem do garoto observando o trabalho dessas formigas sempre na posição deitado, remete a sensação de comodismo vivenciada por muitos cidadãos e, no último quadrinho, os braços cruzados deixam transparecer pelo autor ainda mais essas atitudes. Podemos perceber também que enquanto ele observa tem outro que trabalha e fica indignado pela sua posição, além da fala do outro questionar essa posição, de quem só reclama e ficar olhando o que outros fazem sem realmente ter uma atitude para melhorar a situação. A compreensão de todos os recursos explorados contribui para uma leitura mais efetiva.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo buscou problematizar os multiletramentos e os letramentos multimodais, além de analisar diferentes recursos de representação de significados na construção de sentido de textos multimodais. Um fato relevante é a importância de o educador buscar conhecer e entender textos semióticos para somente depois poder trabalhar com seus alunos esse tipo de gênero. A preocupação de pesquisadores da área em formar leitores capazes de construir significados para diversas modalidades semióticas é um fator importante e faz com que apareçam novos métodos e ferramentas que os possam ajudar nessa construção.

Nesse artigo, pudemos analisar algumas charges e tirinhas encontradas em sites que puderam nos ajudar a compreender que em uma atividade de leitura, os conhecimentos do dia a dia e também dos acontecimentos atuais são fundamentais para o processo de compreensão. Esses tipos de textos são encontrados cada vez mais em jornais, revistas, blogs, etc., e são ferramentas muito utilizadas em escolas, provas e concursos para avaliar os conhecimentos do indivíduo. Nas charges encontramos teor sarcástico, humorístico e normalmente são caricaturas com características exageradas e frequentemente são de líderes políticos em situações que os mesmos estão envolvidos. Nas tirinhas também é encontrado teor humorístico, sarcástico, mas é mais evidenciado o comportamento do cidadão perante fatos corriqueiros do dia a dia e perante a situações da sociedade. Na leitura desse tipo de texto é importante que o leitor possua e obtenha conhecimentos de vários acontecimentos do meio social, político e da sociedade de forma geral. O leitor precisa saber identificar e distinguir o sentido do texto e os prováveis objetivos do autor em relação a determinado assunto, para que esse mesmo leitor não sofra com manipulações. O contexto social é um ponto muito utilizado nesse tipo de texto e pode ajudar na formação de um indivíduo mais consciente de sua posição diante da sociedade.

Por fim, ter acesso às habilidades comunicativas permite que o leitor desenvolva competências sociocomunicativas para melhor interpretar e enfrentar com mais eficácia futuras experiências sociais.

## REFERÊNCIAS

CAFIERO, Delaine. **Leitura como Processo**. Coleção Alfabetização e Letramento: leitura como processo. Ceale, FAE/UFMG, 2005.

CATTO, Natália Rodrigues. **A RELAÇÃO ENTRE O LETRAMENTO MULTIMODAL E OS MULTILETRAMENTOS NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA: ALINHAMENTOS E DISTANCIAMENTOS**. Fórum Linguístico, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 157-163, abr./jun. 2013

KOCH, Ingedore e ELIAS, Wanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. – São Paulo: Contexto, 2006.

ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

Links para as charges e tirinhas

<<http://mulher30.com.br/2011/02/animada-para-o-trabalho.html>> acessado em 10/10/2018

< [http://apeidaumregalodonarizagentetrata.blogspot.com/2018\\_02\\_23\\_archive.html](http://apeidaumregalodonarizagentetrata.blogspot.com/2018_02_23_archive.html) > acessado em 10/10/2018

< <http://www.arionaurocartuns.com.br/2016/04/charge-bebida-na-direcao.html> > acessado em 10/10/2018

< <http://100dicasderh.blogspot.com/2010/11/charge-engracada-e-de-acordo-com.html> > acessado em 10/10/2018

< <http://profwilker.blogspot.com/2012/01/material-escolar-charge.html> > acessado em 10/10/2018

< [http://mentirinhas.com.br/wp-content/uploads/2012/06/mentirinhas\\_2831.jp](http://mentirinhas.com.br/wp-content/uploads/2012/06/mentirinhas_2831.jp) > acessado em 10/10/2018

<<https://abobrinhaecia.wordpress.com/2012/04/17/sociedade-melhor/>> acessado em 10/10/2018

<[https://s.yimg.com/ny/api/res/1.2/n1ZnRsgCIrOe2KwW4NkdNA--~A/YXBwaWQ9aGlnaGxhbmRlcjtzbtT0xO3c9ODAw/http://media.zenfs.com/en/homerun/wp\\_tumblr\\_migration\\_provider\\_889/62c3f49cebe2ed5781fc3a23c895b5fb](https://s.yimg.com/ny/api/res/1.2/n1ZnRsgCIrOe2KwW4NkdNA--~A/YXBwaWQ9aGlnaGxhbmRlcjtzbtT0xO3c9ODAw/http://media.zenfs.com/en/homerun/wp_tumblr_migration_provider_889/62c3f49cebe2ed5781fc3a23c895b5fb) > acessado em 10/10/2018

